

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



CONTRAINCÊNDIO

NSCA 92-1

**SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO DO
COMANDO DA AERONÁUTICA**

2014

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA**



CONTRAINCÊNDIO

NSCA 92-1

**SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO DO
COMANDO DA AERONÁUTICA**

2014



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 74/3EM, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2014.
Protocolo COMAER nº 67100.006374/2014-95

Aprova a edição da Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica que dispõe sobre o Sistema de Contraincêndio do COMAER.

O COMANDANTE-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições previstas no art. 9º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 2.133/GC3, de 29 de novembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da NSCA 92-1 “Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta NSCA entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar HÉLIO PAES DE BARROS JÚNIOR
Comandante-Geral de Apoio

(Publicada no BCA nº 230, de 4 de dezembro de 2014)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>ÂMBITO</u>	9
1.3 <u>SIGLAS E ABREVIATURAS</u>	9
1.4 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
2 DISPOSIÇÕES GERAIS	11
2.1 <u>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SISCON</u>	11
2.2 <u>RELACIONAMENTO SISTÊMICO</u>	11
3 ESTRUTURA DO SISCON	13
3.1 <u>ÓRGÃO CENTRAL</u>	13
3.2 <u>ELO SISTÊMICO</u>	13
4 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	14
4.1 <u>DIRENG</u>	14
4.2 <u>ELOS SISTÊMICOS</u>	15
5 DISPOSIÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18
ÍNDICE	19

PREFÁCIO

Com o advento da criação da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC), nos termos da Lei nº 11.182, de 27.09.2005, estabeleceu-se a dicotomia do Sistema de Contraincêndio da Aeronáutica (SISCON), passando para a responsabilidade da ANAC a regulamentação das normas relativas à prestação dos serviços de contraincêndio e salvamento nos aeródromos civis, permanecendo sob a responsabilidade do COMAER essa mesma competência no âmbito dos aeródromos militares.

Entretanto, passado o período de adaptação e ajustes, a distinção concretizou-se de fato com a edição da Resolução ANAC nº 115, de 6 de outubro de 2009, que posteriormente foi substituída pela nº 279, de 10 de julho de 2013, a qual inaugura a nova fase desse processo, agora com dois sistemas distintos, harmônicos e que ainda guardam pontos de tangência, como é o caso das operações dos serviços de prevenção, salvamento e combate a incêndio nos aeroportos compartilhados.

Assim, em face da reestruturação do SISCON, nos termos da Portaria nº 673/GC3, de 5 de maio de 2014, cabe à DIRENG, na qualidade de Órgão Central do Sistema, a responsabilidade de propor ao COMGAP a competente Norma de Sistema para o desenvolvimento das atividades inerentes ao serviço de prevenção, salvamento e combate a incêndio nos aeródromos do COMAER e nos Centros de Lançamento de Foguetes e de Veículos Lançadores de Satélites.

Nessa mesma esteira, em consonância com a DCA 1-1/2012 - Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira, são estabelecidas as linhas mestras concernentes ao emprego operacional dos Bombeiros de Aeronáutica, reposicionando-o dentro da função logística, como atividade principal do SISCON, ao lado das atividades dos SESCINC FAB nos aeródromos do COMAER e Centros de Lançamento, tendo ainda como atividades secundárias, porém não menos importantes, aquelas relacionadas à proteção contraincêndio das edificações da FAB.

Dessa forma, retomam-se as ações para reestruturar o Sistema, visando proporcionar condições para o pleno cumprimento das missões afetas aos seus elos sistêmicos, quando engajados nos exercícios e operações militares com a participação da FAB e demais missões específicas determinadas pela autoridade competente, tais como nas missões presidenciais, humanitárias e outras.

Com a presente regulamentação, consolidam-se as regras a serem observadas pelas Organizações no gerenciamento e no controle das atividades dos SESCINC no âmbito do COMAER.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Normalizar o Sistema de Contraincêndio da Aeronáutica e estabelecer as atribuições do Órgão Central e dos elos sistêmicos nas atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio em aeródromos e edificações nas Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.

1.2 ÂMBITO

Esta Norma, de observância obrigatória, aplica-se a todas as Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.

1.3 SIGLAS E ABREVIATURAS

- a) A-7 – Seção de Operações Terrestres dos COMAR;
- b) ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil;
- c) CHT – Certificado de Habilitação Técnica;
- d) COMAER – Comando da Aeronáutica;
- e) DIRENG – Diretoria de Engenharia da Aeronáutica;
- f) EEAR – Escola de Especialistas de Aeronáutica;
- g) EMA – Escalão Móvel de Apoio;
- h) ILA – Instituto de Logística da Aeronáutica;
- i) OCSISCON – Órgão Central do Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica;
- j) SCI – Seção de Contraincêndio;
- k) SESCINC – Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio;
- l) SISCON – Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica;
- m) SISMAERO – Sistema de Mobilização Aeroespacial; e
- n) VISTEC – Visita de Inspeção Técnica.

1.4 CONCEITUAÇÕES

1.4.1 ATIVIDADES DE PREVENÇÃO, SALVAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO

São aquelas desenvolvidas em proveito do Comando da Aeronáutica, visando ao emprego operacional do Bombeiro de Aeronáutica nos exercícios e operações militares, à prevenção contra o fogo, ao combate ao incêndio e ao salvamento de vidas, de acordo com as técnicas atualizadas, segundo a constante evolução tecnológica; à seleção e à capacitação de pessoal especializado; à seleção padronizada para o suprimento de agentes extintores e para a aquisição e distribuição de equipamentos especializados.

1.4.2 CERTIFICAÇÃO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA

Ato formal de reconhecimento, por parte do Órgão Central do Sistema, das qualificações morais e profissionais, das habilidades técnicas e práticas adquiridas e demonstradas pelos profissionais do SISCON ao longo do desempenho da carreira.

1.4.3 VISTEC

Visita de Inspeção Técnica sistêmica efetuada, periodicamente ou inopinadamente, por pessoal certificado nos Elos do Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica, com a finalidade de verificar se o SESCINC permanece em condições normais de operação.

1.4.4 SALVAMENTO

Função Salvamento é o conjunto de atividades de logística que consiste em empregar meios de Força Aérea para salvaguardar e resgatar os recursos materiais necessários ao emprego da Força Aérea no Teatro de Operações ou na Área de Operações. Abrange o combate a incêndio, controle de danos, resgate, reboque e remoção de meios acidentados ou inoperantes (DCA 1-1/2012).

1.4.5 SISTEMA

É o conjunto de elementos integrantes e interdependentes que tem por finalidade realizar tarefas de apoio em proveito da missão principal de uma organização. A vinculação desses elementos, entre si, ocorre por interesse de coordenação, orientação técnica e normativa, não implicando subordinação hierárquica.

1.4.6 SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO DO COMANDO DA AERONÁUTICA

É o Sistema que possui a finalidade de gerenciar as atividades de salvamento, prevenção, proteção e combate a incêndio em aeronaves e em edificações, no âmbito do Comando da Aeronáutica.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

O Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica (SISCON) foi instituído com a finalidade de racionalizar o planejamento e a execução das atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio nos aeródromos e nas edificações do Comando da Aeronáutica.

2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SISCON

2.1.1 O SISCON coordena o emprego dos meios necessários ao atendimento das seguintes atividades:

- a) prevenção, salvamento e combate a incêndio nos aeródromos operados pela Aeronáutica e nas edificações do COMAER;
- b) coordenação e fiscalização do ensino técnico específico necessário à qualificação e à habilitação profissional, para o exercício das atividades de Bombeiro da Aeronáutica; e
- c) supervisão de fabricação, reparo, manutenção e distribuição de equipamentos empregados nas atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio.

2.1.2 Em decorrência dessas atividades, poderão ser prestados, pelo COMAER, serviços de salvamento e combate a incêndio em aeródromos civis, compartilhados ou não, sob administração pública ou privada mediante o estabelecimento de instrumento legal pertinente.

2.2 RELACIONAMENTO SISTÊMICO

2.2.1 A fim de atender ao propósito do SISCON, as seguintes ações são coordenadas entre seus Elos componentes e outras organizações e instituições:

- a) proporcionar condições seguras e eficientes para a prevenção, salvamento e combate a incêndio em aeródromos e edificações do COMAER, conforme estabelecido nas normas nacionais e nos acordos e tratados internacionais assumidos pelo Brasil;
- b) garantir a segurança e a máxima eficiência das operações aéreas militares; e
- c) prover o suporte aos exercícios e operações realizadas pela Força Aérea Brasileira.

2.2.2 O SISCON é composto por elos localizados na estrutura organizacional do COMAER, que têm suas constituições e competências definidas em regulamentos próprios e respectivos regimentos internos.

2.2.3 O inter-relacionamento com outros sistemas faculta a comunicação entre seus componentes, desde que não interfira no processo hierárquico ou administrativo das organizações e/ou entidades envolvidas. Tal ligação sistêmica, no entanto, não exime seus órgãos centrais das responsabilidades que lhes são inerentes.

2.2.4 O relacionamento sistêmico possibilita os entendimentos diretos entre:

- a) Órgão Central e Elos Sistêmicos; e
- b) Elos Sistêmicos.

3 ESTRUTURA DO SISCON

3.1 ÓRGÃO CENTRAL

3.1.1 O Órgão Central do Sistema de Contraincêndio (OCSISCON) do Comando da Aeronáutica é a **DIRENG**, órgão da estrutura básica do Comando da Aeronáutica, responsável pelo planejamento, orientação normativa e supervisão geral e que tem sua constituição e demais atribuições gerais definidas em Regulamento e Regimento Interno próprios.

3.2 ELO SISTÊMICO

3.2.1 É a entidade militar, dotada de efetivo e equipamentos compatíveis com a natureza e o vulto dos encargos que lhe são cometidos e que desenvolvem, de forma permanente ou eventual, atividades executivas relacionadas com a prevenção, salvamento e combate a incêndio em aeródromos, Centros de Lançamento e edificações do COMAER.

4 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

4.1 DIRENG

4.1.1 À Diretoria de Engenharia da Aeronáutica compete:

- a) a orientação normativa das atividades do SISCON;
- b) a supervisão técnica das atividades do Sistema;
- c) o gerenciamento de todo o processo relacionado à certificação de habilitação técnica de Bombeiro de Aeronáutica, inclusive a emissão dos respectivos CHT;
- d) o gerenciamento e coordenação das atividades de emprego operacional do SESCINC, visando ao apoio das Unidades Aéreas e de Aeronáutica desdobradas e ao emprego do Bombeiro de Aeronáutica nos exercícios e operações militares, bem como nas missões específicas determinadas pela autoridade competente;
- e) a designação de representantes para o planejamento de exercícios e operações militares que envolvam a participação de Bombeiros de Aeronáutica;
- f) a coordenação do planejamento e da elaboração das propostas para os Orçamentos Plurianuais de Investimentos e Orçamentos e Programas de Trabalho Anuais, necessários ao desempenho das atividades de salvamento e combate a incêndios em instalações e aeródromos militares do Comando da Aeronáutica;
- g) a cogitação permanente do desenvolvimento e da atualização técnica e procedimentos a serem adotados pelo Sistema em face da constante evolução tecnológica, incluindo a fabricação especializada de veículos e equipamentos;
- h) a ligação com Organizações congêneres das demais Forças Armadas, Instituições similares fora do âmbito do Comando da Aeronáutica, Sociedades Científicas e Universidades, a fim de acompanhar continuamente o progresso tecnológico nessa área;
- i) a colaboração com a EEAR, ILA e outras organizações, visando à elaboração e à atualização de Padrão de Desempenho de Especialidade (PDE), Currículo Mínimo (CM), outros documentos de ensino e atividades didáticas necessárias à formação e ao aperfeiçoamento dos profissionais da área de salvamento e contraincêndio em todos os seus níveis;
- j) implementação de Programa de Capacitação e de Progressão Operacional dos Bombeiros de Aeronáutica, inclusive fomentando o intercâmbio com Forças Armadas de outros países;
- k) a realização bienal de Visita Técnica no Curso de Formação de Bombeiros de Aeronáutica e outros da área de contraincêndio e salvamento realizados na EEAR nos termos da Portaria nº 211/GC3, de 18 Fev 2013 ou outra que venha a substituí-la;
- l) o gerenciamento e a coordenação do Corpo de Instrutores, Inspetores e Peritos do SISCON;

- m) a ativação e a desativação dos SESCINC FAB nos aeroportos compartilhados de interesse do COMAER, em coordenação com os escalões superiores;
- n) a fiscalização das atividades didáticas necessárias à formação e ao aperfeiçoamento dos profissionais da área de prevenção, salvamento e combate a incêndio, responsáveis pelo desempenho, em seus diversos níveis;
- o) a análise das demandas, descentralização de recursos e fiscalização de sua utilização, visando à manutenção e o suprimento de materiais e equipamentos específicos de contraincêndio para os Elos do SISCON;
- p) o assessoramento ao COMGEP na distribuição e alocação dos recursos humanos da especialidade de bombeiro (SBO) e de oficiais especializados na área;
- q) o apoio na aquisição e na distribuição, guarda, conservação, reparo e ensaio dos materiais de salvamento e combate a incêndio;
- r) o gerenciamento da alocação dos carros de contraincêndio, visando à manutenção do nível de proteção contraincêndio dos aeródromos militares; e
- s) o controle das viaturas, dos equipamentos e dos materiais de salvamento e combate a incêndio.

4.2 ELOS SISTÊMICOS

4.2.1 Aos Elos Sistêmicos compete:

- a) executar, diretamente as atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndios, nos aeródromos e instalações do COMAER, segundo as normas elaboradas pelo Órgão Central do Sistema;
- b) executar, diretamente ou mediante instrumento legal pertinente, as atividades de prevenção e manutenção, segundo as normas elaboradas pelo Órgão Central do Sistema;
- c) zelar pelo cumprimento fiel das normas emitidas pelo OCSISCON, bem como pelos demais Sistemas do Comando da Aeronáutica;
- d) submeter à apreciação do Órgão Central do Sistema as sugestões que visem ao aperfeiçoamento das atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndios;
- e) fornecer ao OCSISCON os elementos necessários ao planejamento e a elaboração das propostas orçamentárias, no que concerne às atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio em instalações e aeródromos militares do Comando da Aeronáutica;
- f) manter atualizada a coletânea das normas elaboradas pelo Órgão Central do Sistema, bem como os textos legais pertinentes às atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio em aeródromos e instalações;

- g) coordenar e executar as atividades operacionais de prevenção, salvamento e combate a incêndio nos aeródromos, nos exercícios e operações militares com a participação da FAB, bem como nas missões específicas determinadas pela autoridade competente, tais como, missões presidenciais, humanitárias, etc.;
- h) disponibilizar para o OCSISCON todos os dados necessários ao planejamento de atividades e projetos relacionados com o SISCON;
- i) manter o nível de capacitação do efetivo para o desempenho das atividades desenvolvidas no âmbito do SISCON, em conformidade com as normas operacionais, técnicas e administrativas;
- j) proporcionar condições de trabalho condizentes com as exigências das atividades desenvolvidas;
- k) implementar ações que mantenham elevadas as condições psicossociais do efetivo;
- l) manter atualizados os arquivos relativos às fichas cadastrais do efetivo relativas aos respectivos Certificados de Habilitação Técnica (CHT);
- m) informar ao OCSISCON, periodicamente, quanto à disponibilidade das viaturas e à situação do efetivo do SESCINC a fim de ser determinada a categoria do aeródromo no qual opera;
- n) manter em boas condições de operação viaturas, equipamentos e edificações do SESCINC;
- o) manter o adequado nível de estoque de materiais e agentes extintores;
- p) informar, tempestivamente, ao OCSISCON quaisquer ocorrências com pessoal, equipamentos e materiais que impactem diretamente na operacionalidade do SESCINC; e
- q) realizar a prestação de contas trimestral ao OCSISCON, da utilização dos recursos financeiros repassados, para fins de atendimento às necessidades do SESCINC.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Os SESCINC FAB que atuam ou vierem a atuar nos Aeroportos Compartilhados deverão obedecer às regras estabelecidas pela ANAC, além das normas específicas do COMAER.

5.2 Na hipótese da existência de Aeroportos Compartilhados que possuam (dois) SESCINC, um civil e outro militar, quando do atendimento à emergência, ambos os SESCINC deverão atuar de forma integrada, complementar e harmônica.

5.3 Compete à Seção de Operações Terrestres dos COMAR (A-7), quando do acionamento das missões presidenciais na respectiva área de jurisdição, coordenar as atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio, bem como solicitar ao OCSISCON e aos Elos sistêmicos o apoio necessário, conforme legislação específica.

5.4 Os casos não previstos nesta Norma que suscitem dúvidas serão submetidos ao EMAER, por intermédio da Cadeia de Comando, após análise da DIRENG.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986. Código Brasileiro de Aeronáutica. Diário Oficial da União, [Brasília, DF], 20 de dezembro de 1986.

_____. Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005. Cria a ANAC.

_____. Agência Nacional da Aviação Civil. Resolução nº 279, de 10 de julho de 2013. *Estabelece critérios regulatórios quanto à implantação, operação e manutenção do Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Aeródromos Civis (SESCINC)*. Diário Oficial da União nº 135, Seção 1, pág. 11, de 16 de julho de 2013; Boletim de Pessoal e Serviço - BPS, nº 28 S1 (Edição Suplementar), v.8, de 16 de julho de 2013.

_____. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 673/GC3, de 5 de maio de 2014. Reformula o Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica. [Brasília, DF].

_____. _____. Portaria nº 278/GC3, de 21 de junho de 2012. Aprova a reedição da Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira: **DCA 1-1**, [Brasília, DF] 2012.

ÍNDICE

Âmbito,	1.2
Conceituações,	1.4
Atividades desenvolvidas no âmbito do SISCON,	2.1
Atribuições e Responsabilidades,	4
Disposições Finais,	5
Disposições Preliminares,	1
Estrutura do SISCON,	3
Finalidade,	1.1
Relacionamento Sistêmico,	2.2
Siglas e Abreviaturas,	1.3